
Anulação de votos altera resultado da eleição em Paulínia

O juiz eleitoral Ricardo Augusto Ramos da 323ª Zona Eleitoral de Paulínia (SP) realizou nesta sexta-feira (9/11) a recontagem e anulou os votos recebidos por Edson Moura Júnior (PMDB). As informações são do *Terra*.

Júnior concorreu ao cargo de prefeito da cidade nas eleições municipais deste ano no lugar do seu pai, Edson Moura (PMDB). Moura Júnior foi anunciado pela sua chapa como o substituto do pai no final da tarde de 6 de outubro, menos de 24 horas do início do pleito eleitoral.

A troca de candidatos ocorreu assim que Moura teve a sua candidatura impugnada pela Justiça por meio da Lei da Ficha Limpa. Moura responde a vários processos, alguns sob segredo de Justiça, referente a dois períodos em que ocupou a prefeitura de Paulínia. Em dois processos judiciais, ele figura como condenado e inelegível.

A troca dos nomes dos candidatos do PMDB perto do dia das eleições foi questionada pelo Ministério Público Eleitoral, pelos demais candidatos derrotados e seus partidos coligados e, ainda, por um grupo de moradores intitulado 'Manifesto Popular Pelo Respeito ao Voto', que protocolou um abaixo-assinado no Cartório Eleitoral.

Com a anulação dos votos para Moura, o juiz eleitoral deve diplomar o segundo colocado no pleito, José Pavan Júnior (PSB), atual prefeito da cidade que, assim, está reeleito. Moura Júnior obteve 20.385 (41,01%) votos que agora passam a ser considerados nulos. Pavan Júnior teve 17.393 (34,99%) votos.

A proclamação de José Pavan Júnior foi marcada para a próxima segunda-feira e a sua diplomação e dos demais vereadores eleitos foi agendada para 19 de dezembro. Moura ainda pode recorrer e tentar reverter a decisão.

Date Created

10/11/2012